

## ARTIGO DE OPINIÃO

## Impactos das fake news na sociedade contemporânea

## Fake news – o maior desserviço à humanidade

*Por Gislaine Buosi*

Chá de graviola cura câncer. China produz ovos de plástico. Por conta do coronavírus, governo russo manda soltar leões, para amedrontar a população e fazê-la ficar em casa. Essas três notícias têm algo em comum: são falsas – fake news – e, apesar disso, como tudo nas redes sociais, espalharam-se rapidamente. Mentirinhas e mentironas – isso pouco importa. O importante é o gosto pela novidade, por vezes engraçada, por vezes ridícula, por vezes criminosa. É preciso, urgentemente, darmos um basta nos estragos das fake news na sociedade atual.

Internautas desavisados não pensam duas vezes antes de replicar um post. Aí está o perigo. A mentira, sem grande esforço, pode se esconder atrás da verdade. E o mais grave: empresas como o Facebook e o Google, geralmente, não rastreiam a autoria das fake news, ainda que exista tecnologia eficiente para isso. Desse modo, a fraude corre a passos largos.

Os prejuízos podem ser percebidos, em especial, na área da Saúde: no instante em que informações científicas podem ser o socorro de um sem-número de doentes, as notícias falsas batem recordes de popularidade, levando-os até mesmo à morte.

É certo que, quando a polêmica envolve comportamento, a educação deve ser priorizada: com o avanço da tecnologia, inclusive em favor da indústria de fake news, é necessário cautela – nem tudo o que tem formato de notícia é, realmente, notícia; uma mentira contada mil vezes, ao contrário do que se ouve dizer, não se torna verdade.

É preciso que, antes da pressa para compartilhar a próxima mensagem, o internauta se dê ao trabalho de verificar a autenticidade da informação – há sites especializados em buscas – os *fact-checking*, serviços prestados por jornalistas, em favor da sociedade... de consumo, preferencialmente, verdadeiro.

